

ESCOLA SECUNDÁRIA CARLOS AMARANTE

ENSINO RECORRENTE SECUNDÁRIO REGIME de FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL

(Portaria n.º 242/2012, de 10 de agosto)

MATRIZ DA PROVA DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS

MÓDULOS: 1 (Um), 2 (Dois) e 3 (três)

ANO LETIVO 2025/26

2 Páginas

O presente documento divulga informação relativa à prova de avaliação sumativa interna, dos cursos do ensino recorrente secundário regime de frequência não presencial, da disciplina de **Materiais e Tecnologias**, dos módulos **1,2,3**, nomeadamente:

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO
2. MODALIDADE
3. DURAÇÃO
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA
5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO
6. MATERIAL

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO:

A prova tem por referência o Programa de Materiais e Tecnologias e permite avaliar a aprendizagem passível numa prova teórico-prática de duração limitada, incidindo sobre os temas que constam no programa e que se discriminam no ponto 4. A prova é constituída por dois grupos, sendo o primeiro de carácter teórico com perguntas de resposta aberta ou fechada e/ou escolha múltipla. Na parte prática, a tarefa segue um conjunto de orientações para a concretização de um trabalho, através das quais será avaliado o desempenho do aluno tendo em conta os indicadores: análise, reflexão, organização formal e equilíbrio; composição visual; criatividade; técnicas e materiais de expressão.

2. MODALIDADE: Prova Teórico-prática

3. DURAÇÃO: 135 Minutos

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA:

Estrutura	Conteúdos/Temas	Cotação (pontos)
Grupo I- Parte teórica Identificação de materiais e processos tecnológicos; propriedades, processos de fabrico, exemplos	- Metais - Cerâmica e vidro - Polímeros - Compósitos	80
Grupo II - Parte prática 1 Questão Aplicação da Metodologia Projetual; Criação de um objeto de design de equipamento funcional/estético.	Metodologia Projetual do Design de Artefactos.	120

	Total	200
--	-------	-----

5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO:

De acordo com as competências avaliáveis neste tipo de prova, são valorizados:

- . Capacidade de síntese nas respostas.
- . Utilização de linguagem técnica adequada.
- . Caracterização correta dos materiais.
- . Descrição dos processos de transformação.
- . Rigor na arguição e fundamentação dos pontos de vista.
- . Rigor na utilização de conceitos.

6. MATERIAL:

Parte teórica:

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitido o uso de corretor nem de lápis.

Parte prática:

O aluno pode usar, como auxiliar na construção do seu modelo (maquete), os materiais que entender, tais como: lápis, papel, cartão, tesoura, acetato, celofane, espumas, esferovite, colas e outros à sua escolha.